

O presente boletim reporta as operações do Mercado Monetário Interbancário (MMI) e do Mercado Cambial Interbancário (MCI) referentes ao II trimestre de 2011.

No período em análise, as reservas bancárias em moeda nacional contraíram face ao I trimestre deste ano, decorrente dos débitos das operações do MCI, levantamentos líquidos de numerário, efeito líquido das operações de Facilidade Permanente de Cedência (FPC), perdas no âmbito da aplicação de recursos na *janela* da Facilidade Permanente de Absorção (FPD) e efeito líquido negativo das operações diversas. Esta redução das reservas, foi atenuada pela injeção de liquidez pelo Estado e pelos ganhos derivados das aplicações em operações reversíveis.

Em relação ao I trimestre do ano em curso, o montante investido em Bilhetes do Tesouro (BT) contraiu em 42%, tendo igual cenário ocorrido em relação as vendas de BT com acordo de recompra (*reverse repo*), que reduziram em cerca de 89%.

Relativamente as operações no âmbito da FPC, o volume médio registou um incremento de 399,22 mio de MT, tendo-se situado em 1.383,50 mio de MT no trimestre. As aplicações de recursos na *janela* da FPD, por sua vez, registaram uma queda de 202,74 mio de MT, tendo sido aplicados, em média, 110,58 mio de Mt no trimestre, após 313,32 mio de MT no trimestre transacto.

As permutas de liquidez com garantia entre as instituições participantes do MMI ascenderam a 2.027,40 mio de MT após 588,00 mio de MT no trimestre anterior. De igual modo, as operações sem garantia expandiram em 4.832,30 mio de MT no trimestre, ao atingirem o valor de 46.251,80 mio MT.

As taxas de juro do MMI registaram uma evolução ascendente. Nas operações do mercado primário de BTs, as taxas cresceram entre 1 e 8 p.b., tendo o maior incremento ocorrido no prazo de 91 dias.

Nas operações reversíveis até 7 dias, as taxas de juro registaram um incremento na ordem de 368 p.b., ao mesmo tempo que as taxas de juro de *repos* entre bancos comerciais e de permutas de liquidez com garantia cresciam em 23 e 27 p.b., respectivamente, enquanto as permutas de liquidez com garantia aumentavam em 33 p.b. no trimestre.

I. NOTA DE ABERTURA

As taxas de intervenção do MMI (FPC e FPD) mantiveram-se inalteradas em 16,50% e 5,00%, respectivamente. De igual modo, a MAIBOR manteve-se estável em todas as maturidades no período em análise.

O volume de transacções no segmento do MCI com o BM como contraparte, refreou para cerca de 1/3 relativamente ao trimestre anterior. Por seu lado, no segmento interbancário as operações incrementaram em cerca de 36,0%. A taxa de câmbio de cotações observou uma apreciação acumulada de cerca de 12,76% no trimestre.

Os Editores

Factores de Variação de Reservas

O gráfico 1 abaixo mostra os Factores de Variação de Reservas que resultaram numa queda das reservas bancárias em moeda nacional em 1.354 mio MT em decorrência do efeito líquido dos seguintes factores:

- Perdas na compensação em 9.569,67 mio de MT;
- Efeito líquido negativo resultante das operações de divisas no MCI no contravalor de 2.523,86 mio MT;
- Levantamentos líquidos de numerário junto do BM (1.446,21 mio de MT);
- Impacto líquido negativo da FPC (631,34 mio de MT);
- Efeito líquido negativo das operações com BTs no montante de 572,46 mio MT;
- Impacto líquido negativo de movimentos diversos efectuados nas contas das instituições de crédito junto do BM em cerca de 291,19 mio de MT; e
- Efeito líquido negativo da aplicação de fundos na FPD (112,59 mio de MT).

O desgaste das reservas foi amortecido por dois factores, nomeadamente:

- Impacto líquido positivo das transferências electrónicas de fundos do Estado (STF) de 15.145,04 mio de MT; e
- Efeito líquido positivo das operações reversíveis (0,92 mio MT).

II.FACTORES DE VARIAÇÃO DE RESERVAS

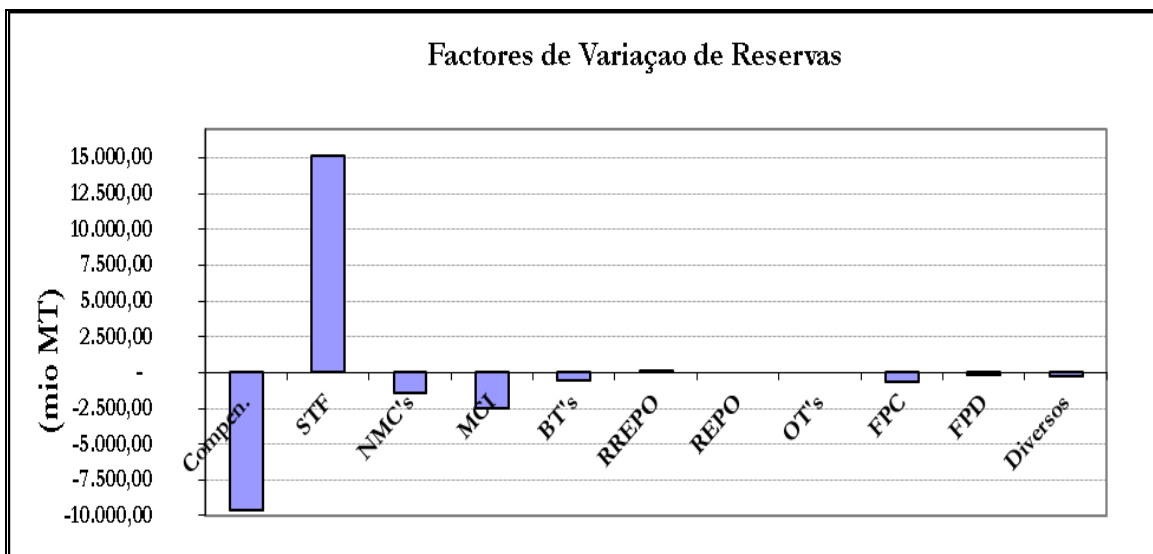


Gráfico 1

Operações de Permutas de Liquidez

No II trimestre de 2011, as instituições participantes do MMI efectuaram 1.113 operações de permutas de liquidez, que resultaram num *turnover* de 46.251,80 mio de MT à TMP de 15,94. Comparativamente ao I trimestre de 2011, as transacções entre bancos aumentaram em 176 operações (mais 4.832,30 mio de MT), tal como mostra a tabela 1. De salientar que no II trimestre de 2010, ocorreram 893, que resultaram num montante de 55.936,30 mio de MT à taxa média ponderada de 7,80%.

Tabela 1 – Permutas de Liquidez sem Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/04 a 30/04	340	12.042,80	16,31	15,36	15,74
01/05 a 31/05	350	15.334,60	16,36	15,86	15,94
01/06 a 30/06	423	18.874,40	17,00	15,58	16,07
Total/ II Trim. 11	1.113	46.251,80	17,00	15,36	15,94
Total/ I Trim. 11	937	41.419,50	16,50	13,14	14,69

Durante o período em análise, o número de operações e os montantes registaram uma tendência crescente mês a mês.

À semelhança do período anterior, os bancos comerciais concentraram todos os seus fundos nas maturidades entre 1 a 7 dias, num total de 1.113 operações, contra 937 do período anterior, tal como reporta a tabela 2.

Tabela 2 – Maturidade das Permutas de Liquidez sem Garantia

Prazos (dias)	Número de Operações	Montante (mio MT)	Montante Médio Diário (mio MT)	Taxa Média (%)
1 a 7	1.113	46.251,80	734,16	15,94
Acima de 7	0	0,00	0,00	-
Total/II Trim. 11	1.113	46.251,80	734,16	15,94
1 a 7	937	41.419,50	657,45	14,69
Acima de 7	0	0,00	0,00	-
Total/I Trim. 11	937	41.419,50	657,45	14,69

O *spread* entre as taxas de juro máximas e mínimas praticadas nas operações de permutas de liquidez sem garantia, registou um comportamento misto, tendo de Abril para Maio decrescido, e no mês de Junho registado uma ascensão. Comparativamente ao trimestre anterior, o *spread* reduziu em 286 p.b..

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

As taxas de juro máximas praticadas, registaram um incremento em 69 p.b. de Abril a Junho. Por sua vez, as taxas mínimas e médias conheceram o mesmo movimento ascendente, ao crescerem em 22 e 33 p.b. entre Março e Junho, respectivamente tal como reporta o gráfico 2 abaixo.

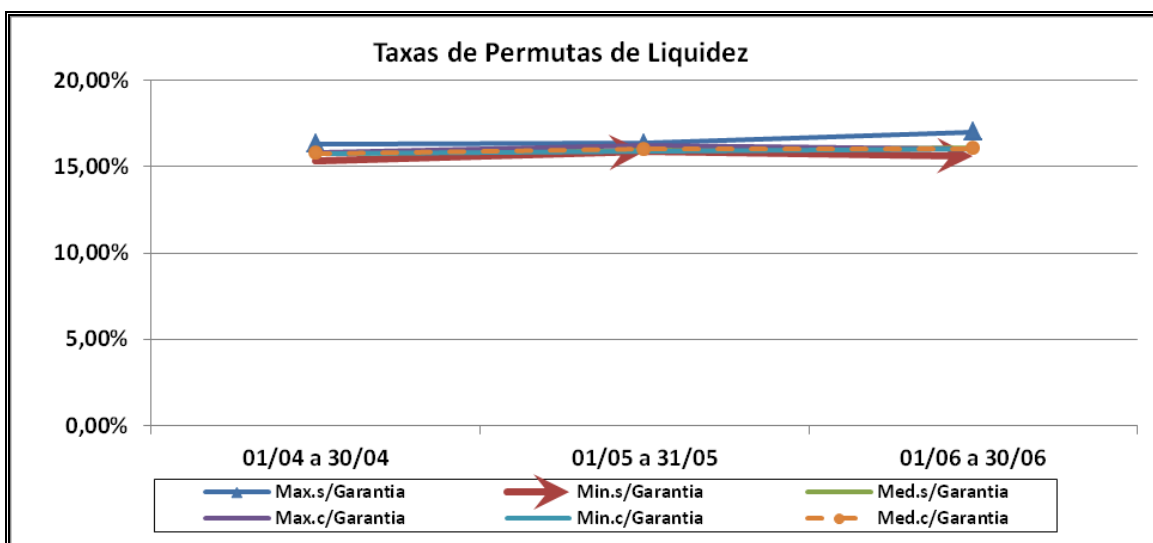


Gráfico 2

No período em referência, as instituições participantes realizaram 20 operações de permutas com garantia que se traduziram num *turnover* de 2.027,40 mio de MT, à TMP de 15,98%, contra 4 operações com um montante de 588 mio MT a TMP de 15,30% no período anterior. No período homólogo de 2010 os BComs realizaram 862 operações desta natureza que resultaram num volume transaccionado de 37.215,10 mio MT a TMP de 9,21%.

Tabela 3 – Permutas de Liquidez com Garantia

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/04 a 30/04	2,00	105,50	15,83	15,74	15,75
01/05 a 31/05	15,00	1.521,90	16,26	15,86	15,99
01/06 a 30/06	3,00	400,00	16,03	16,01	16,02
Total/ II Trim. 11	20	2.027,40	16,26	15,74	15,98
Total/ I Trim. 11	4	588,00	15,36	13,78	15,30

Venda/Compra de Títulos entre Bancos Comerciais com Acordo de Recompra/Revenda

O volume de operações reversíveis entre as instituições em alusão contraiu em 34% entre Abril e Maio, tendo incrementado em 271% em Junho. Relativamente ao período anterior, estas transacções conheceram um crescimento na ordem de 26%.

A tabela 4 mostra a evolução das taxas de juro das operações em referência. Durante o trimestre em análise, a TMP observou um crescimento de cerca de 23,0 p.b., ao passar de 15,84% em Abril para 16,07% em Junho.

A Tabela 4 mostra as operações de repos entre bancos ocorridas no II trimestre de 2011.

Tabela 4 – Repos entre Bancos Comerciais

Período	Número de Operações	Montante (mio MT)	Taxas de Juro (%)		
			Máxima	Mínima	Média
01/04 a 30/04	5,00	1.283,38	15,87	15,80	15,84
01/05 a 31/05	4,00	851,18	15,99	15,95	15,97
01/06 a 30/06	14,00	3.155,97	16,10	16,01	16,07
Total/ II Trim. 11	23	5.290,53	16,10	15,80	16,00
Total/ I Trim. 11	21	4.198,87	15,90	13,17	15,01

A. Emissão de BTs

No mercado primário de BTs foram subscritos 10.031,50 mio de MT, o que representa uma queda de 42,00% (7.280,21 mio de MT em termos absolutos) relativamente ao trimestre precedente. A TMP aumentou em 22 p.b. face ao período anterior, ao passar de 16,25% para 16,47%. No II trimestre de 2010 os participantes do MMI investiram 2.570,00 mio de MT em BTs, à TMP de 11,29%.

À semelhança do período anterior, os bancos comerciais mostraram maior apetência para o prazo mais curto (91 dias), ao investirem 50,00% do total subscrito.

A Tabela 5 reporta as operações de emissão de BTs realizadas no II trimestre de 2011.

Tabela 5 - Emissão de BTs

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
91	6.925,0	5.001,50	16,45
182	3.100,0	2.595,00	16,48
364	2.850,0	2.435,0	16,49
Total/ II Trim. 11	12.875,0	10.031,5	16,47
Total/ I Trim. 11	16.505,0	17.311,80	16,25

B. Venda de BTs pelo BM com Acordo de Recompra (reverse repo)

No trimestre em análise, as vendas de BTs com acordo de recompra fixaram-se em 400,00 mio MT a TMP de 15,96% contra um montante de 3.754,00 mio de MT (TMP 13,33%) no período antecedente. No período homólogo de 2010 não foram registadas operações desta natureza.

Tal como ocorreu no I trimestre de 2011, as vendas em alusão foram concentradas no prazo de 1 a 7 dias, como ilustra a tabela 6 de operações *reverse repo* efectuadas no II trimestre de 2011.

Tabela 6 – Reverse Repo

Prazo (dias)	Montante		Taxa Média (%)
	Oferta	Subscrição	
1 a 7	1.950,00	400,00	15,96
14	0,00	0,00	-
Total/ II Trim. 11	1.950,00	400,00	15,96
Total/ I Trim. 11	6.415,00	3.754,00	13,33

C. Operações com Títulos por Iniciativa das Instituições Participantes

Entre Abril e Junho de 2011, o montante médio de recursos adquiridos na FPC fixou-se em 1.383,50 mio de MT, o que representa uma expansão de

V. EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO DO MMI

399,22 mio de MT face ao trimestre anterior. Em igual período de 2010, registou-se um volume médio de 2.419,57 mio de MT.

Relativamente à janela da FPD, em termos médios, as instituições investiram cerca de 110,58 mio de MT, menos 202,84 mio de MT comparativamente ao volume médio do I trimestre de 2011. No período homólogo de 2010, foi aplicado um montante médio de 1.648,90 mio de MT.

A tabela 7 reporta as operações realizadas no âmbito das facilidades permanentes no II trimestre de 2011.

Tabela 7 - Facilidades Permanentes

Período de Constituição	Cedência				Depósito		
	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Colaterais (mio MT)	Taxa de Juro (%)	Mont. Médio (mio MT)	Nº Dias	Taxa de Juro (%)
01/04 a 30/04	1.472,60	20	29.451,94	16,50	42,70	12	5,00
01/05 a 31/05	1.195,63	21	25.108,32	16,50	226,05	20	5,00
01/06 a 30/06	1.481,83	22	32.600,35	16,50	39,40	21	5,00
Total/II Trim. 11	1.383,50	63	87.160,61	16,50	110,58	53	5,00
Total/I Trim. 11	984,28	60	59.056,89	16,48	313,32	39	4,86

D. Compra de Títulos com Acordo de Revenda

À semelhança do trimestre anterior, no período em análise, o Banco de Moçambique não realizou qualquer operação de injeção de liquidez através da janela de compra de BTs com acordo de revenda.

E. Taxas de Juro do MMI

Ao longo do II trimestre de 2011, as principais taxas de juro de intervenção do BM no MMI não registaram alteração, mantendo -se em 16,50% e 5,00%, respectivamente para a FPC e FPD.

No período em referência, as TMPs de subscrição de BTs por prazos observaram comportamento uniforme, isto é, todas as maturidades registaram um crescimento de 8, 1 e 1 p.b, nos prazos de 91, 182 e 364 dias, respectivamente.

As taxas de juro máximas praticadas, registaram um incremento em 69 p.b. de Abril a Junho. Por sua vez, as taxas mínimas e médias conheceram o mesmo movimento ascendente, ao crescerem em 22 e 33 p.b. entre Abril e Junho. Nas operações com garantia, as TMPs sofreram um crescimento de 27 p.b., ao se fixarem em 16,02% no final do período em análise.

O gráfico 3 reporta a evolução das taxas de juro médias do mercado ao longo do II trimestre de 2011.

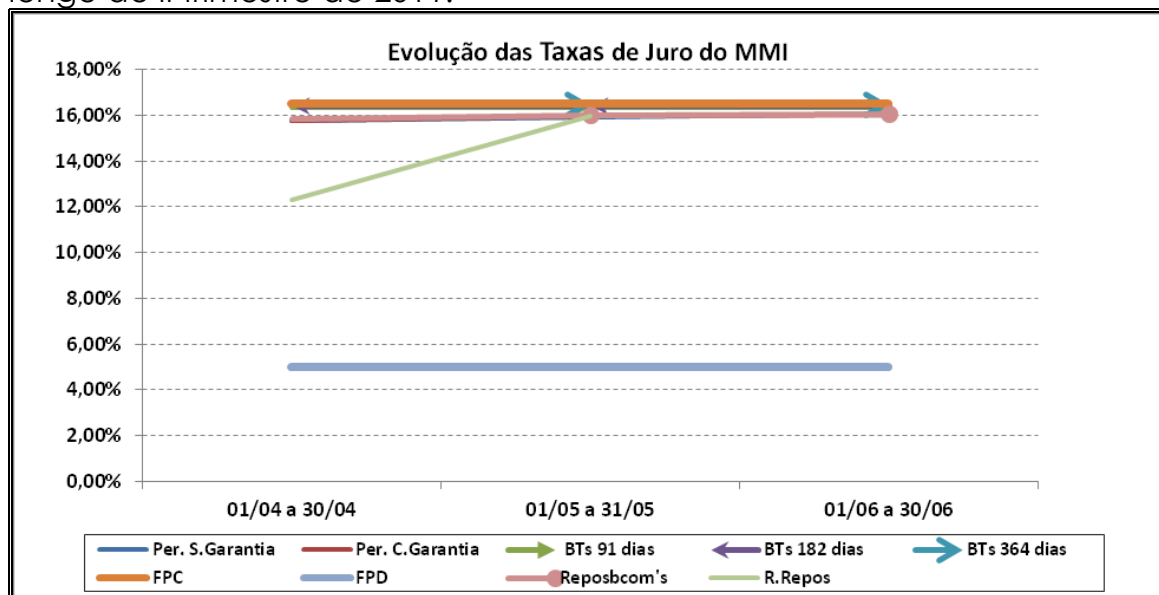


Gráfico 3

Evolução da MAIBOR

No período em alusão, a MAIBOR não registou variação em todas as maturidades de mercado.

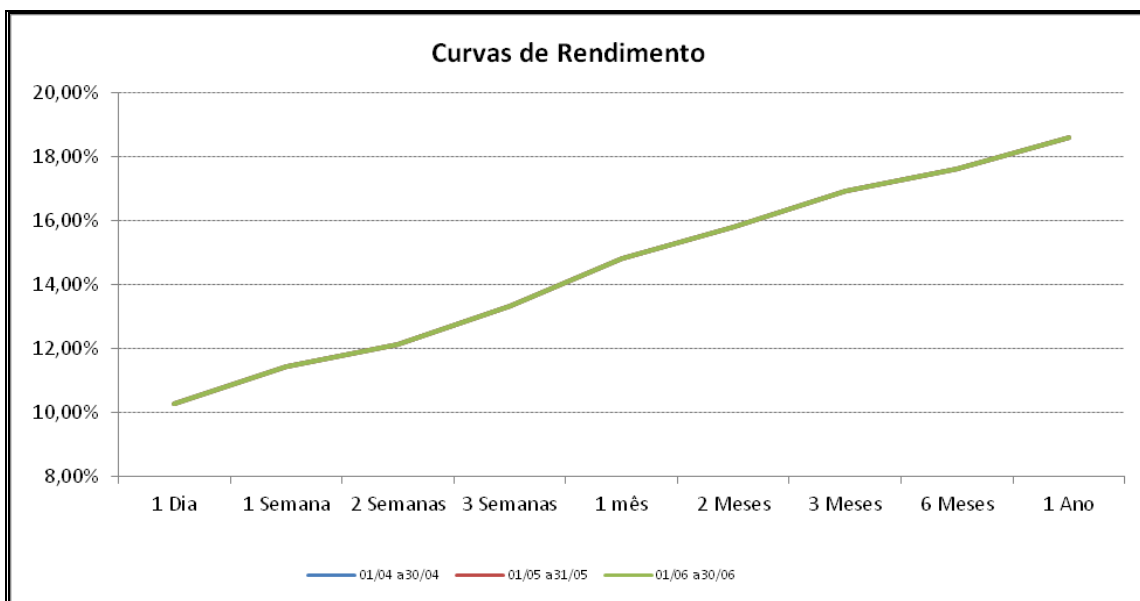


Gráfico 4

Operações Bilaterais de Divisas

Relativamente ao I trimestre de 2011, as vendas bilaterais registaram uma queda no período em análise, ao passarem de USD 299,57 mio para USD 98,63 mio. No período homólogo de 2010, totalizaram USD 168,64 mio. Ainda no trimestre em análise, o BM efectuou compras de divisas no valor de USD 31,6 mio, contra USD 8,0 mio no trimestre anterior.

A Tabela 9 indica as vendas efectuadas no II trimestre de 2011.

Tabela 9: Vendas bilaterais de divisas

Períodos	Nº de dias	Montante (mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)
01/04 a 30/04	21	82,61	30,66
01/05 a 31/05	5	11,32	30,52
01/06 a 30/06	3	4,70	29,08
Total/II Trim. 11	29	98,63	30,57
Total/I Trim. 11	63	304,57	31,81

C. Transacções de Divisas entre BComs

Comparativamente ao I trimestre de 2011, as transacções de divisas entre as instituições observaram uma expansão ao longo do período em análise, tendo passado de USD 166,20 mio para USD 226,11 mio. No segundo trimestre de 2010, os BCOM's transaccionaram entre si USD 44,13 mio.

A Tabela 10 indica as operações de divisas efectuadas entre os BCOMs no decurso do IIº trimestre de 2011.

Tabela 10: Vendas de divisas realizadas entre os Bcom's

Períodos	Nº de dias	Montante (Mio de USD)	Taxa de câmbio média (USD/MZN)	Moeda
01/01 a 31/01	14	39,172	30,76	USD
01/02 a 28/02	17	87,900	30,23	USD
01/03 a 31/03	22	99,038	29,52	USD
Total/II Trim. 11	53	226,11	30,01	USD
Total/I Trim.11	56	166,20	31,55	USD

D. Evolução da Taxa de Câmbio de Cotações

No II trimestre de 2011, o Metical registou uma apreciação face ao dólar norte-americano, resultando numa queda da taxa de câmbio das cotações. Em termos acumulados, o Metical apreciou em cerca de 12,76%, contra uma depreciação acumulada de 6,14% observada no I trimestre de 2011.

O gráfico 5 mostra a evolução da taxa de Câmbio das cotações ao longo do trimestre em análise.

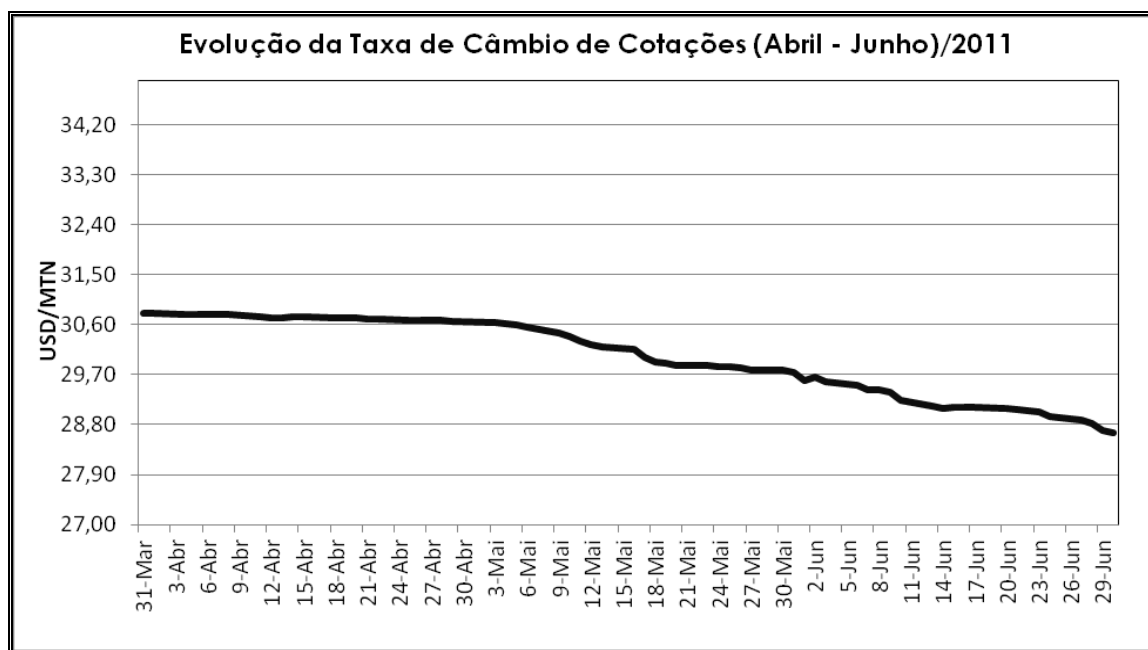


Gráfico 5